



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO- EEAP



Beatriz da Costa Diniz Barbosa

A participação paterna no cuidado ao recém-nascido no alojamento conjunto: Revisão integrativa

Paternal participation in the care of the newborn in the joint accommodation: Integrative review

Participación paterna en el cuidado del recién nacido en el alojamiento conjunto: Revisión integrativa

Rio de Janeiro
Novembro, 2020

A participação paterna no cuidado ao recém-nascido no alojamento conjunto: Revisão integrativa

Artigo apresentado à disciplina Seminário de Pesquisa II como requisito para obtenção do título de bacharel em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Discente: Beatriz da Costa Diniz Barbosa

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Laura Johanson da Silva

Coorientadora: Mestranda Ingrid Zuvanov Kahl Costa

UNIRIO



Resumo

Cultural e socialmente, o homem desempenha um papel pouco ligado aos cuidados físicos e emocionais de seus filhos. A figura do pai nos primeiros momentos de vida de uma criança torna-se secundária e cabe a equipe de saúde aproximar a família dos cuidados com o recém-nascido. Objetivou-se identificar e analisar a produção científica nos últimos cinco anos acerca da participação paterna no alojamento conjunto. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados BDNF, LILACS, Scielo, CINAHL e MEDLINE com os descritores “Paternidade”; “Pai”; “Pais”; “Relação Pai-filho”; “Alojamento Conjunto”; “Maternidade”. Encontrou-se um total de 511 artigos, resultando em 5 artigos incluídos no estudo. A produção de pesquisas que abordem esse tema tem total relevância para a enfermagem, que pode colaborar nessa questão, além de serem agentes de transformação desta realidade. Fica evidente também a necessidade de trazer a paternidade exercida de maneira ativa como principal condutor desse cuidado com os filhos recém-nascidos.

Palavras-chave: Pai; Paternidade; Pais; Relação pai-filho; Alojamento Conjunto; Maternidade

1. Introdução

Em um contexto histórico-social, o homem desempenha um papel pouco ligado aos cuidados físicos e emocionais de seus filhos. Cuidados como higiene corporal do bebê, manutenção da temperatura corporal, cuidados durante o aleitamento, vestuário, observação da evolução desenvolvimental, carinho e aconchego são exemplos de momentos de interação da família com o bebê (Silva, Gabriel, Cherer & Piccinini, 2017). No entanto, observa-se que estes cuidados geralmente são delegados a mãe e a outras mulheres que tenham algum tipo de ligação biológica ou afetiva ou ambas com a criança. A figura do pai nos primeiros momentos de vida de uma criança torna-se bastante secundária em um contexto social que o coloca numa função pré estabelecida de provedor de recursos materiais e não de recursos emocionais (Ferreira, Wernet, Marski, Ferreira, Toledo & Fabbro, 2016). Sendo uma questão social e cultural que permeia os tempos, podemos observar o quão enraizado tal status está em nossa sociedade (Ferreira et al., 2016)

Essa liberação intrínseca das responsabilidades dos cuidados afasta muitas vezes esse homem de momentos únicos, como os primeiros esboços de sorrisos, o primeiro banho, troca de fraldas, dentre tantos outros. Um exemplo desta prática de afastamento paterno é claramente vista no que tange a lei de licença paternidade em detrimento da licença maternidade.

Pelas disposições transitórias da atual Constituição Federal (1988), o pai possui cinco dias úteis de licença paternidade sem prejuízo salarial para estar junto de seu filho e prestar-lhe os primeiros cuidados necessários. A Consolidação das Leis do Trabalho, CLT, também respalda tal afastamento remunerado. Uma iniciativa de ampliar os direitos da criança no que tange políticas públicas foi a promulgação da Lei n. 13.257 (2016) , que aumentou o período até então de 5 dias da licença paternidade para 20 dias, para trabalhadores de empresa do Programa Empresa Cidadã. Tal medida fez mudar a legislação de muitos estados da Federação e algumas leis orgânicas municipais. Mas não agracia a totalidade da população masculina (Almeida, Pereda & Ferreira, 2016).

A equipe de enfermagem, neste contexto, tem o conhecimento e ferramentas necessárias para fazer desse pai um elemento fundamental na prestação de cuidados de seus

filhos recém- nascidos. Busca-se entender se, de fato, existe essa dinâmica, de que maneira ocorre e as ferramentas utilizadas para fortificar as relações pai-filho.

Tendo o alojamento conjunto como o cenário dessas experiências, determinou-se **como objeto** de pesquisa, as produções científicas sobre a participação do pai no alojamento conjunto/ maternidade em um **contexto mundial**. Elaborou-se a seguinte questão a fim de nortear o estudo: “ Como os pais têm participado dos cuidados de seus filhos recém nascidos no cenário do alojamento conjunto/ maternidade?”.

Objetivou-se identificar e analisar a produção científica nos últimos cinco anos acerca da participação paterna no alojamento conjunto.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A escolha pela revisão integrativa justifica-se por ser uma abordagem eficaz referente às revisões, pois permite a inclusão de estudos experimentais e não experimentais (Souza, Silva & Carvalho, 2010) e por possibilitar a síntese e análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado (Botelho, Cunha & Macedo, 2011). Destaca-se que a pesquisa de revisão integrativa deve seguir uma sucessão de etapas bem definida, conforme a seguir (Botelho et al., 2011):

- identificação do tema e seleção da questão da pesquisa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão;
- identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados;
- categorização dos estudos selecionados;
- análise e interpretação dos resultados;
- apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Após consulta a plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DECS), utilizaram-se os seguintes descritores: Paternidade; Pai; Pais; Relação Pai-filho; Alojamento Conjunto; Maternidade; Além desses, seus correspondentes em inglês, Father(s); Paternity; Father-child relationship; Rooming-in care; Maternity. Cruzaram-se os descritores da seguinte maneira: (pai OR pais OR paternidade) AND (relação pai-filho OR participação) AND (maternidade OR alojamento conjunto), à partir da metodologia PICo aplicada. O acrônimo PICo é utilizado. Sendo assim P (pai,pais), I (relação pai-filho; paternidade) e Co (alojamento conjunto, maternidade) (Santos, Pimenta & Nobre, 2007).

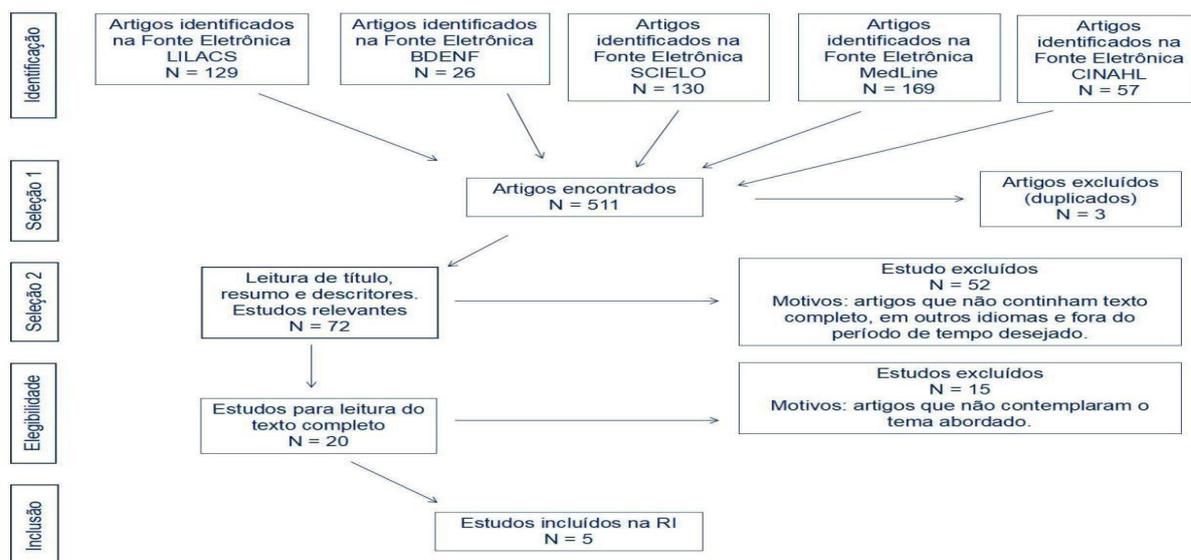
Desta forma, essas combinações foram utilizadas para realizar buscas por produções científicas nas bases de dados eletrônicas Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Índice atual de enfermagem e Allied Health Literature(CINAHL) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online(MEDLINE).

A fim de estabelecer a amostra das publicações para o estudo, selecionaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos parte da literatura conhecida como branca acerca da participação paterna no cuidado ao recém-nascido na maternidade e alojamento conjunto, textos completos, disponíveis em português e inglês, contendo resumo e publicados nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: artigos científicos não disponíveis com conteúdo na íntegra online; artigos científicos que não retratam participação paterna, artigos que tenham como cenário Unidades de Terapia Intensiva ou Intermediária Neonatal, outros tipos de publicações como resumo expandido, monografias e duplicidades. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a caracterização dos artigos selecionados ocorreu através da aplicação de um instrumento de análise com as seguintes variáveis: Título/ Autores/ Ano da Publicação/ Base de dados/ País de Origem/ Principais resultados.

3. Resultados e Discussão

Após a combinação dos descritores citados na metodologia, encontrou-se um total de 26 artigos na base de dados BDENF, 129 artigos na LILACS, 130 artigos na SCIELO, 169 artigos na MEDLINE e 57 artigos na CINAHL (Quadro 1). Em seguida, analisou-se os resumos a fim de avaliá-los conforme os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Foram excluídos 439 artigos, sendo 3 duplicados. Dos 72 artigos que emergiram, 52 artigos foram excluídos pois não continham texto completo, em outros idiomas e fora do período de tempo desejado. Os 20 artigos restantes foram selecionados para leitura completa e atendiam aos critérios de inclusão. Por último, 15 artigos foram excluídos pois não contemplaram o tema abordado. Sendo assim, um total de 5 artigos foram incluídos na revisão, conforme o quadro

abaixo:



Quadro 1 : Estratégia de busca modelo PRISMA

A partir da avaliação e análise dos artigos, foi possível a construção do quadro a seguir: o qual apresenta os respectivos anos de publicação, título, autores, base de dados, revista, país e resultado (Quadro 2).

Quadro 2: Tabela contendo número do artigo, título, autores, ano da publicação, base de dados no qual foi encontrado, país de origem e principais resultados.

Nº do Artigo	Título	Autores	Ano da Publicação	Base de Dados	País de Origem	Principais Resultados
A1	Envolvimento paterno na relação mãe-bebê: revisão integrativa da literatura.	Marina de S. Lopes Menezes; Fabio Scorsolini-Comin; Tales Vilela Santeiro	2019	LILACS	BRASIL	Ressalta a relevância e a necessidade de o pai repensar e discutir sua identidade social e familiar, com vistas a uma participação mais ativa no exercício da paternidade.
A2	Challenging gender inequity through male involvement in maternal and newborn health: critical assessment of	Liz Comrie-Thomson; Mariam Tokhi; Frances Ampt; Anayda Portela; Matthew Chersich; Renu Khanna and Stanley Luchters	2015	MEDLINE	Inglaterra	Coletivamente, os estudos apontam para a necessidade de uma base de evidências que inclua estudos que articulem e documentem claramente o

	an emerging evidence base.					potencial transformador de gênero de envolver os homens. Essa base de evidências mais ampla poderia apoiar o uso do envolvimento masculino como estratégia para melhorar os resultados de saúde e igualdade de gênero.
A3	Men's roles in care seeking for maternal and newborn health: a qualitative study applying the three delays model to male involvement in Morogoro Region, Tanzania	<u>Jesse A. Greenspan</u> , <u>Joy J. Chebet</u> , <u>Rose Mpendeni</u> , <u>Idda Masha</u> , <u>Maurus Mpunga</u> , <u>Peter J. Winch</u> , <u>Japhet Killewo</u> , <u>Abdullah H. Baqui</u> & <u>Shannon A. McMahon</u>	2019	MEDLINE	Estados Unidos da América	Os homens podem alavancar sua influência sobre os recursos domésticos e a tomada de decisões para facilitar a busca de cuidados e enfrentar os desafios de acesso aos cuidados para mulheres e recém-nascidos. Examinar essas descobertas dos homens e entender as barreiras que eles enfrentam pode ajudar a informar as intervenções que incentivam os homens a se envolverem positiva e proativamente na saúde materna e neonatal.
A4	Mothers' and fathers' attachment and caregiving representations during transition to parenthood: an actor-partner approach.	Ana Fonseca; Bárbara Nazaré and Maria Cristina Canavarro	2018	MEDLINE	Portugal	As representações de apego seguro de ambos os membros do casal parecem ser um recurso interno que promove as representações positivas dos pais sobre o cuidado e deve ser avaliada e promovida durante a transição para a paternidade em ambos os membros do casal.

A5	Percepção do pai acerca da paternidade no alojamento conjunto.	<u>Strapasson, Márcia</u> <u>Rejane; Lima,</u> <u>Beatriz; Ferreira,</u> <u>Gimerson; Oliveira,</u> <u>Gustavo; Bonilha,</u> <u>Ana Lúcia; Paz,</u> <u>Potiguara</u>	2017	BDENF	Brasil	No contexto investigado, as percepções dos pais acerca da paternidade denotaram que estes por vezes não são identificados como potenciais agentes de cuidado, embora se sintam preparados para isto.
----	--	--	------	-------	--------	--

Os homens relacionados nos estudos demonstram interesse em aprender e se inserir nesses cuidados primários, porém encontram questões que os afastam dessas práticas. Além do receio de fazer algo de maneira incorreta, uma das principais questões para esses homens é a concepção de gênero enraizada acerca do seu papel como homem, e por consequência, como pai (A2).

Sendo esta uma questão social e cultural em um macro universo que afasta esse homem do contato emocional com seus filhos, e por consequência, afastando-o dos cuidados primeiros após seu nascimento. Como supracitado, as determinações trabalhistas no que compete a paternidade não valorizam a presença deste homem em consultas de pré -natal, puerpério e mesmo em uma licença paternidade compatível com a materna (A1).

Ressalta-se a importância do desenvolvimento de mais pesquisas sobre os cuidados do pai com seus filhos recém-nascidos no cenário do alojamento conjunto e maternidade, visto que são cenários onde os primeiros contatos quotidianos entre pai e filho ocorrem. A questão de gênero se faz particularmente presente nos estudos abordados, visto que a transição para a parentalidade, a prestação de cuidados e o laço emocional se dá de maneira distinta para homens e mulheres, mas interferem de maneira direta em suas vivências (A4).

Mesmo que nessa pesquisa não se tenha encontrado um número expressivo de artigos que relacionem diretamente o alojamento conjunto, entende-se que a partir desta lacuna abrem-se novas possibilidades para pesquisas de campo onde a figura paterna seja o agente promotor de saúde e cuidado e a enfermagem uma ponte para este. Certamente já existe um apelo ao encorajamento e capacitação desses homens de modo que estes atuem de forma positiva como parceiros e pais (A3).

A equipe de enfermagem está diretamente ligada aos cuidados do binômio mãe- bebê e pode capacitar o pai para todos os cuidados primários com o seu filho. Orientações focadas nas necessidade de saúde daquela tríade diminuem o sentimento de ansiedade e insegurança por vezes vivenciadas pelos pais (A5).

Todos estes estudos apresentaram rigor em sua metodologia empregada, visto que a descrição do método, os sujeitos participantes, o cenário, assim como os critérios de inclusão e exclusão e a forma que os resultados foram analisados estavam evidentes. Com relação ao cenário do estudo, foram diversificados pois não entrevistou-se pais apenas em cenário comum a todos.

Dos estudos que emergiram nas bases de dados e, posteriormente, foram selecionados, evidencia-se a carência da produção científica nacional e também mundial com relação à temática abordada.

4. Considerações Finais

Considera-se que as produções de pesquisas que abordam esse tema, ainda não suprem as atuais vivências de novos pais. Fica entendido que há total relevância para a enfermagem, de maneira que pode-se colaborar nessa questão, tanto como produtores desses estudos, como também agentes de transformação desta realidade.

Dentro dos estudos analisados ressoam relatos de pais que tem interesse em transformar a paternidade que eles conhecem até então em uma paternidade participativa. Fica evidente que existem barreiras que por vezes atrasam esta mudança, como as questões trabalhistas, a concepção de paternidade por eles conhecida até então, e como a sociedade delimita as questões de gênero, são exemplos desses entraves.

Por fim, ressalta-se a importância dessa discussão em todos os âmbitos sociais, incluindo os de pré- parto, parto e pós- parto. Fica evidente que o cuidado dos pais com seus filhos deve se iniciar antes mesmo de sua concepção e nascimento, e sim em leis mais igualitárias para os pais, rodas de conversa sobre paternidade ativa, questionamentos sobre gênero e machismo estrutural. Acredita-se que, desde jovens, os homens podem aprender a exercer o papel de pai, mesmo que futuramente ele não deseje ter filhos.

Referências

Almeida, S, Pereda, P & Ferreira, R. (2016). Custos da ampliação da licença-paternidade no Brasil. *Revista Brasileira de Estudos de População*, 33(3), 495-516. <https://doi.org/10.20947/s0102-30982016c0003>

Botelho, L.L.R., Cunha, C.C.A. & Macedo, M. (2011) O método da revisão integrativa os estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, 5, 121-136. <http://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220/906>

Comrie-Thomson, L., Tokhi, M., Ampt, F., Portela, A., Chersich, M., Khanna, R., & Luchters, S. (2015). Challenging gender inequity through male involvement in maternal and newborn health: critical assessment of an emerging evidence base. *Culture, Health & Sexuality*, 17 Suppl 2, S177–S189. <https://doi-org.ez39.periodicos.capes.gov.br/10.1080/13691058.2015.1053412>

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (1988). Brasília.

Ferreira, F. H., Wernet, M., Marski, B. de S. L., Ferreira, G. I., Toledo, L. P. N. de, & Fabbro, M. R. C. (2016). Experiência paterna no primeiro ano de vida da criança: revisão integrativa de pesquisas qualitativas. *Revista Eletrônica De Enfermagem*, 17(3). <https://doi.org/10.5216/ree.v17i3.29300>

Fonseca, A., Nazaré, B., & Canavarro, M. C. (2018). Mothers' and fathers' attachment and caregiving representations during transition to parenthood: an actor-partner approach. *Journal of Reproductive and Infant Psychology*, 36(3), 246–260. <https://doi-org.ez39.periodicos.capes.gov.br/10.1080/02646838.2018.1449194>

Greenspan, J. A., Chebet, J. J., Mpembeni, R., Mosha, I., Mpunga, M., Winch, P. J., Killewo, J., Baqui, A. H., & McMahon, S. A. (2019). Men's roles in care seeking for maternal and newborn health: a qualitative study applying the three delays model to male involvement in Morogoro Region, Tanzania. *BMC Pregnancy and Childbirth*, 19(1), 293. <https://doi-org.ez39.periodicos.capes.gov.br/10.1186/s12884-019-2439-8>

Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016. (2016) Brasília. Acesso em 01 de novembro de 2020 http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13257.htm/

Menezes, M. S. L., Scorsolini-Comin, F., & Santeiro, T. V. (2019). Envolvimento paterno na relação mãe-bebê: revisão integrativa da literatura. *Psicologia em Revista*, 25(1), 19-39. <https://dx.doi.org/10.5752/P.1678-9563.2019v25n1p19-39>

Santos, C. M. C., Pimenta, C. A. M. & Nobre, M. R. C. (2007). The PICO strategy for the research question construction and evidence search. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 15(3), 508-511. <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>

Silva, M. R., Gabriel, M. R., Cherer, E. Q., & Piccinini, C. A. (2017). Os conceitos de envolvimento e experiência nos estudos sobre paternidade. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 69(3), 116-132. Recuperado em 24 de novembro de 2020, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672017000300009&lng=pt&tlng=pt.

Strapasson, M., Lima, B., Ferreira, G., Oliveira, G., Bonilha, A., & Paz, P. (2017). Percepção do pai acerca da paternidade no alojamento conjunto. *Revista de Enfermagem da UFSC*, 7(1), 80 - 89. doi:<https://doi.org/10.5902/2179769222295>